

## PROJETO DE ACESSIBILIDADE NA ÁREA JURÍDICA / MEDIAÇÃO

### INCLUA-ME



A professora Mestranda. Débora Oliveira de Melo Ricio, atualmente é Tradutora Intérprete de Libras do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro-IFRJ; Docente de Libras e idealizadora do projeto Libras na Área da Saúde Mental, Coordenadora do Projto

**Inclua-me da Área Jurídica, no TJRJ Méier,  
Coordenadora do Curso de extensão de Libras do IFRJ,  
Possui Especialização em Tradução e Interpretação de Libras – UFRJ;  
Tem Curso de Estudos Adicionais na Área da Surdez pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos-INES;  
Mestranda em Educação pelo Instituto Idéia;  
Possui graduação em Pegagogia Bilíngue pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos Departamento de Ensino Superior- INES/DESU (2015).  
Em 2019 atuou como docente da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro;  
Tem experiência em projeto político pedagógico na Educação de Surdos como professora de Libras, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação de Surdo, Acessibilidade, Inclusão e Educação.  
Atuou como coordenadora no Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE);  
Tradutora Intérprete de Libras Juramentada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro;  
Certificada pela UnivercidadeFederal de Santa Catarina UFSC/MEC como Tradutora Intérprete de Libras e Certificada para Uso e Ensino de Libras;  
Graduada em Letras Libras Licenciatura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ;  
Mãe Atípica( filho autista);**



**Especialista em Divulgação Científica- IFRJ ;**

**Consulta ao Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0381453851842527>;**

**Tradutora Intérprete de Libras do TRT;**

**Militante atuante da Comunidade Surda;**

**Idealizadora e Coordenadora dos Cursos de Extensão/FIC em Libras do IFRJ;**

**Atuante na Comunidade de Mães Atípicas do Rio de Janeiro- TEA/TDAH.**

Docente e Tradutora Intérprete de Libras : Débora Oliveira

Aluno (a): \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Quando eu rejeito a língua, eu rejeito a pessoa porque a língua é parte de nós mesmos...

Quando eu aceito a Língua de Sinais, eu aceito o

surdo, e é importante ter sempre em mente que o surdo tem o direito de ser surdo.

Nós não devemos muda-los..., temos que permitir lhes ser surdo. ”

Terje Basilier (Psiquiatra surdo sueco)

### Alfabeto Manual ou Datilologia

O Alfabeto Manual é produzido por diferentes formatos das mãos, e é a representação das letras do alfabeto escrito, com este alfabeto soletramos no espaço neutro nomes de pessoas, lugares, Ruas, e palavras em Libras que ainda não possui um sinal específico.



O alfabeto manual da Libras, teve a sua origem ainda no império.

Em 1856, o conde francês Ernest Huet desembarcou no Rio de Janeiro com o alfabeto manual francês e alguns sinais.

O material traduzido pelo conde, que era surdo, foi adaptado e deu origem ao alfabeto manual de Libras, que temos hoje.

A grafia: os sinais em LIBRAS, para simplificação, são representados na Língua Portuguesa em letra maiúscula. Ex.: CASA, INSTRUTOR.

A datilologia (alfabeto manual) é usada para expressar nomes de pessoas, lugares e outras palavras que não possuem sinal,

Os verbos são apresentados no infinitivo. Todas as concordâncias e conjugações são feitas no espaço. Ex.: EU QUERER CURSO.

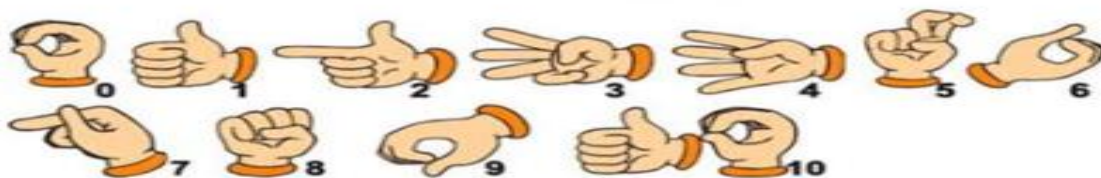
As frases obedecem à estrutura da LIBRAS e não à do Português. Ex.: VOCÊ GOSTAR CURSO? (Você gosta do curso?)

Os pronomes pessoais são representados pelo sistema de apontação.

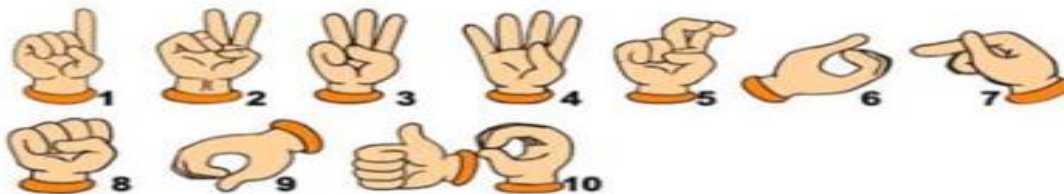
Apontar em LIBRAS é culturalmente e gramaticalmente aceito.

### Os Números em Libras

## Números em Libras



### QUANTIDADE



### NÚMEROS ORDINAIS



# Libras



As línguas que as comunidades surdas do mundo desenvolveram, passam por processos de denominação um pouco diferentes, embora comparáveis em alguns pontos aos das outras línguas orais.

Quando falamos sobre os articuladores da língua de sinais, certamente podemos pensar em mãos. Mas na realidade, são usados como articuladores, além de mãos, outras partes do corpo, como a cabeça, face e tronco.

## Os Cinco Parâmetros da Libras

As Línguas que as Comunidades Surdas desenvolveram passam por processos que envolvem

Como articuladores partes do corpo como face, cabeça e o tronco.

Nesse sentido, se distingue das línguas orais auditivas, sendo as Línguas de Sinais viso/espacial.

As Línguas de Sinais não são universais. Cada país possui a sua própria Língua de Sinais, inclusive as variações regionais.

Algumas informações retiradas de: <https://naoverbal.wordpress.com/libras/>.



## Agora iremos conhecer cada um dos parâmetros em Libras

- 1 - A configuração da mão;
- 2 - Ponto ou local de articulação;
- 3 - O movimento;
- 4 - Orientação/direcionalidade;
- 5 - Expressão facial e/ou corporal;

Algumas informações retiradas do site: <https://www.libras.com.br/os-cinco-parametros-da-libras>



### 1 - A configuração da mão:

A configuração adotada pela mão, tem como resultado a posição dos dedos. Cada configuração pode ser feita pela mão dominante (mão direita para os destros, mão esquerda para os canhotos), ou pelas duas mãos dependendo do sinal. Os sinais APRENDER, SÁBADO, LARANJA e DESODORANTE-SPRAY têm a mesma configuração de mão e são realizados na testa, na boca e na axila, respectivamente.

De acordo com Felipe e Monteiro (2007, pg. 21), na Libras há 64 configurações distintas:



Felipe, Tanya. Dicionário da Libras, Versão 2.0 - 2005.

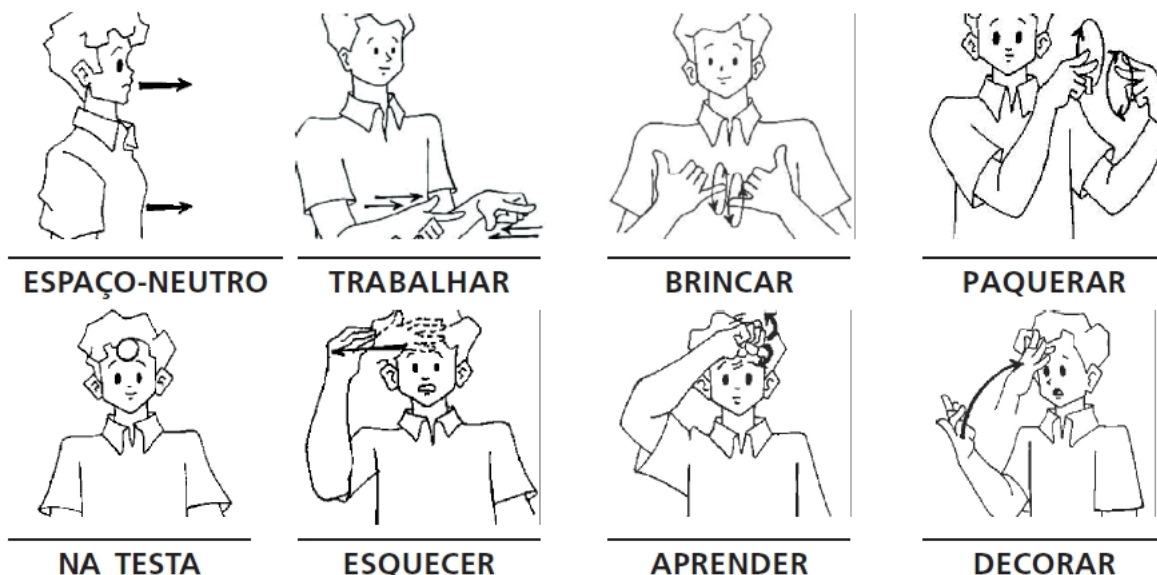
As 64 configurações de mão da Libras.

Fonte: Felipe, Tanya A., Monteiro, Myrna Salerno S. - Libras em Contexto - Livro do Professor pg. 28.

## 2 - Ponto ou local de articulação

*Exemplos de ponto ou local de articulação.*

*Fonte: Felipe, Tanya A., Monteiro, Myrna Salerno S. - Libras em Contexto - Livro do Professor pg. 22.*



Este parâmetro indica onde o sinal pode ser realizado. Ele é delimitado pela extensão máxima dos braços do emissor e ocorre tocado em alguma parte do corpo ou no espaço neutro, que é a região do meio do corpo até à cabeça ou para frente do emissor.

Deve-se dizer que no discurso normal as extremidades são articuladas em um espaço mais limitado que a extensão máxima, portanto, o tamanho do sinal pode ser comparado à intensidade da voz.

Felipe e Monteiro (2007, pg. 22) citam como exemplos de ponto ou local de articulação os sinais TRABALHAR, BRINCAR, PAQUERAR, realizados no espaço neutro e os sinais ESQUECER, APRENDER e DECORAR realizados na testa.



### 3 - O movimento

Exemplos de sinais com movimento e sem movimento.

Fonte: Felipe, Tanya A., Monteiro, Myrna Salerno S. - Libras em Contexto - Livro do Professor pg. 22.

Exemplos de sinais com movimento e sinais sem movimento:

Têm movimento



RIR



CHORAR



CONHECER

Não têm movimento



AJOELHAR



EM-PÉ



SENTAR

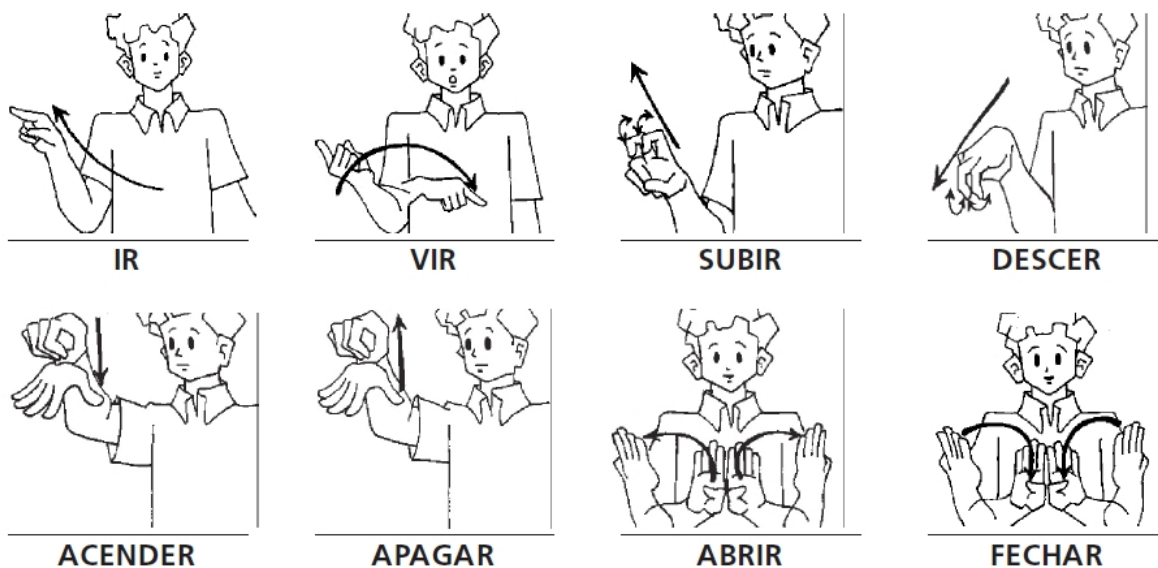
Alguns sinais são estáticos em um local, outros contêm algum movimento. Dessa forma, podemos entender que o parâmetro de movimento refere-se ao modo como as mãos se movimentam (movimento linear, em movimento da forma de seta arqueada, circular, simultânea ou alternada com ambas as mãos, etc.) e para onde estão movimentando (para a frente, em direção à direita, esquerda, etc...).

Alguns exemplos de sinais com movimento e sinais sem movimento:

## 4 - Orientação/direcionalidade

*Exemplos de sinais com movimento e sem movimento.*

*Fonte: Felipe, Tanya A., Monteiro, Myrna Salerno S. - Libras em Contexto - Livro do Professor pg. 23*



É o plano em direção ao qual a palma da mão é orientada. Alguns sinais têm a mesma configuração, o mesmo ponto de articulação e o mesmo movimento, e diferem apenas na orientação da mão. É importante perceber como a modificação de um único parâmetro pode alterar completamente o significado do sinal.

Segundo Felipe e Monteiro (2007, pg. 23) os verbos IR e VIR se opõem em relação à direcionalidade, como os verbos SUBIR e DESCER, ACENDER e APAGAR, ABRIR-PORTA e FECHAR-PORTA.

## 5 - Expressão facial e/ou corporal

Algumas informações retiradas do site:

<https://poetalandia.wordpress.com/2012/12/28/expressoes-faciaisuma-arte/>



RAIVA



NOJO



MEDO



TRISTEZA



SURPRESA



ALEGRIA

Também chamados de componentes não manuais, incluem o uso de expressões faciais, linguagem corporal, movimentos da cabeça, olhares, etc.

Se uma pessoa quer demonstrar que está com raiva de alguém ou de algo, talvez não precise usar nem um sinal. Basta utilizar apenas a expressão facial. Ou, se alguém fizer uma pergunta para responder "sim" ou "não", basta simplesmente balançar a cabeça de acordo. Estas são simples situações para exemplificar este parâmetro, todavia, durante uma conversa em Libras, é necessário combinar diversos componentes não manuais com sinais específicos para esclarecer a mensagem.



TRISTE / TRISTEZA



ALEGRE / ALEGRIA



TÉDIO



Exemplos de componentes não manuais, extraído de Ferreira-Brito (1995, p.240 - 242).

## Referências:

ASLDEAFINED. **Non-manual markers in American Sign Language (ASL)**. Disponível em: <<https://blog.asldeafined.com/2011/07/non-manual-markers-in-american-sign-language-asl/>>. Acesso em: 15 Março. 2023.

FELIPE, TANYA AMARA. **O discurso verbo-visual na língua brasileira de sinais - Libras**. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2176-45732013000200005&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2176-45732013000200005&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 16 Março. 2023.

FELIPE, TANYA AMARA; MONTEIRO, MYRNA. **Libras em Contexto: Curso Básico - Livro do Professor**. ed. 6. Brasília/DF: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEEP, 2007.

FERREIRA-BRITO, LUCINDA. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. p. 240.

INES. **Dicionário da Língua Brasileira de Sinais**. Disponível em: <<http://www.acessobrasil.org.br/libras/>>. Acesso em: 16 Março 2023.

TV INES. **Aula de Libras - Parâmetros** - Configuração de mãos, ponto de articulação, movimento, orientação e expressão corporal e facial. Esses são alguns dos parâmetros para o aprendizado de Libras e Heveraldo explica cada um. 2013. (11:13). Disponível em: <<http://tvines.org.br/?p=707>>. Acesso em: 21 Março. 2023.